

Degustação de ampolas

Ideia francesa é nova opção para amostragem e consumo individual de vinhos

Em tempos de veto generalizado ao desperdício, até mesmo a degustação e o consumo de vinhos em doses individuais passa por uma mudança de conceito que tem na embalagem fortíssima expressão. A Wit France, empresa criada na França em 2006 pelo engenheiro agrônomo e enólogo Laurent de Crasto e pelo sommelier Bruno Mautes, acaba de apresentar ao mercado um frasco de vidro em formato de tubo, cujo fechamento se dá por meio de tampa de rosca, com reduzidas capacidades de conteúdo (40, 50, 60 e 100 mililitros).

Segundo o fabricante, a quantidade de 60 mililitros é ideal para degustação técnica, e a de 100 mililitros, equivalente a uma taça, para doses individuais de consumo. Ambas visam atender ao mercado de restaurantes, bares, hotéis e companhias aéreas, enquanto as duas primeiras são mais adequadas para acondicionar destilados e azeites de venda no varejo. Desenvolvidos em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Agronômicas de Montpellier (INRA) e a Escola de Artes e Ofícios de Paris (l'École des Arts et



Com tubos, WIT France quer explorar canais de restaurantes, bares, hotéis e companhias aéreas

Métiers de Paris), os novos recipientes são produzidos por uma vidraria francesa, e as tampas por uma empresa da França e uma da Espanha, cujos nomes a WIT France não divulga.

A brasileira Ana Paula Lenz, gerente de Comércio Exterior da WIT France, considera que o conceito da embalagem vem responder à recorrente questão nas vinícolas de como reduzir gastos com amostragem e degustação de vinho e otimizar as vendas. “Para as vinícolas e caves, essa novidade é um ótimo negócio, já que elas

podem promover degustações sem abrir garrafas – portanto, reduzindo a zero o desperdício”, diz a executiva.

Além de comportarem a adesão de rótulo, os tubos podem ser personalizados com aplicação da marca do vinho e da logomarca da vinícola em serigrafia. “Um kit da WIT com vinhos de alto nível em um estojo personalizado é um presente de luxo, muito original e de custo bem reduzido em relação ao produto originalmente engarrafado”, sugere Ana Paula.

O acondicionamento do vinho no tubo WIT é feito sob atmosfera controlada, livre de oxigênio. O envase pode ser feito na planta da WIT France, na pequena cidade de Saint-Firmin des Près, no centro da França (opção válida, por questões de custos, apenas para vinícolas da região, já que é necessário enviar o vinho em tonéis), ou então através do Witmaker, equipamento desenvolvido pela empresa. A máquina é pequena, cabe em uma van e é de fácil operação, afirma o fabricante. O shelf-life é garantido por até um ano.

Os vinhos em tubo começam a ter boa presença na França, na Alemanha, na Holanda, na Espanha, no Japão e nos Estados Unidos. No Brasil e em outros países da América do Sul, os contatos estão se iniciando. (FP)



Tubo de 100 mililitros tem quantidade ideal para consumo de uma taça

WIT France
+33 (0) 1 4424-6404
www.witfrance.com



Rótulos Termoencolhíveis



“Metrolabel, mais que um produto, uma solução”

Metrolabel Indústria de Rótulos e Embalagens Ltda.
Rua Frei Egídio Laurent, 203 - Osasco - SP
Tel: (11) 3603 - 3888 - www.metrolabel.com.br